



Dicionário

artesão – pessoa que faz peças ou produtos com as mãos.

1 Lê o texto.

Onde tudo aconteceu

Foi no passeio escolar que tudo aconteceu o Martinho ficou rouco e a Joana adormeceu.

Era um gordo motorista que guiava a camioneta E a gente só gritava:
– Mais depressa, mais depressa!

A professora falava de microfone na mão:
– Vejam tudo muito bem estejam com muita atenção.

O Martinho resolveu cantar *rock*, feito louco depois ficou caladinho completamente rouco.

Fomos ao cimo da serra vimos gaivotas no mar uma fábrica, um castelo um artesão a trabalhar.

Depois de tanta alegria de tanto ver e perguntar A Joana adormeceu e começou a rressonar!...

António Mota, *Onde Tudo Aconteceu*, Ambar, 2001



MC2ALFKAC © Perro Editora

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. De que nos fala o texto?

2.2. Onde foram os meninos?

2.3. O que viram eles?

2.4. Qual foi o meio de transporte utilizado?

2.5. Copia do texto a frase que diz o que os meninos pediam ao motorista.

2.6. O que pedia a professora com o microfone na mão?

2.7. O que aconteceu ao Martinho e à Joana?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Reescreve as palavras corretamente.

paso – _____

cacar – _____

çenoura – _____

mentirossa – _____

pescoco – _____

çimento – _____

3.2. Para cada caso, risca as letras intrusas e escreve a palavra correta. Observa o exemplo.

aturmade – turma

calenfdárioj – _____

eprofeessorra – _____

alunho – _____

vcamioneita – _____

passeioar – _____

Oficina de escrita

Com certeza, também já participaste em passeios escolares. Qual foi aquele de que mais gostaste? No teu caderno diário, escreve algumas frases sobre esse passeio que respondam às seguintes questões: Em que dia se realizou? Com quem foste? Onde foste? Que meio de transporte utilizaram? O que viste? Aconteceu alguma coisa engraçada? Gostarias de repetir a viagem? Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

2 2.1. O texto fala-nos do que aconteceu num passeio escolar.

2.2. Os meninos foram ao cimo da serra.

2.3. Eles viram gaivotas no mar, uma fábrica, um castelo e um artesão a trabalhar.

2.4. O meio de transporte utilizado foi a camioneta.

2.5. “– Mais depressa, mais depressa!”

Repara

Sempre que copiases palavras ou frases de um texto, deves usar as aspas “ ”, para indicar que a informação que está dentro delas é um excerto do texto.

2.6. A professora pedia aos alunos para verem tudo muito bem e estarem com muita atenção.

2.7. O Martinho ficou rouco e a Joana adormeceu e ressonou.

3 3.1. passo – passo cacar – caçar çenoura – cenoura
mentirosa – mentirosa pescoco – pescoço çimento – cimento

Repara

Para que o **c** tenha o som /s/ junto de **a, o, u**, devemos escrever **ç**.
Junto de **e e i**, o **c** não necessita de cedilha.

Para obteres o som /s/ entre vogais, deves escrever **ss** (ex.: *assado*).

Para obteres o som /z/ entre vogais, deves escrever **s** (ex.: *asa*).

No início das palavras, o **s** tem sempre som /s/ (ex.: *Sara*).

3.2. calenfdárioj – calendário eprofeessorra – professora
alunho – aluno vcamioneita – camioneta passeioaf – passeio



1 Lê o texto.

Parabéns, Docas!

A Docas estava muito contente. Era o seu dia de anos e tinha muitos cartões para abrir!

Mas, onde estavam todos os amigos da Docas?

(...) A Docas viu umas setas no chão que apontavam umas para as outras...

Eram pistas de Aniversário!

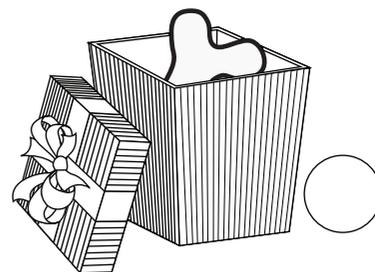
A Docas seguiu as setas até ao tanque de areia, onde estava um presente.

A Docas leu a etiqueta:

“Parabéns, Docas! Beijinhos da Tartaruga Casquinha.”

– O que será? Que bom! Um osso muito saboroso!

Tim Warnes, *Parabéns, Docas!*, Minutos de Leitura, 2003 (adaptado)



2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Que animal é a Docas? Copia do texto a frase que justifica a tua resposta.

2.2. Por que razão a Docas estava contente?

2.3. Que presente recebeu a Docas? Quem o ofereceu?

2.4. De que forma a amiga da Docas lhe ofereceu o presente?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Completa os espaços.

a rapariga o _____ as _____ os _____

o cão castanho a _____ os _____ as _____

a gata fofinha o _____ as _____ os _____

3.2. Considera as frases. Completa os espaços fazendo as alterações necessárias.

O cão da vizinha é castanho.

A _____ da vizinha é _____.

Os _____ da vizinha são _____.

As _____ da vizinha são _____.

Aquela rapariga tem uma gata muito fofinha.

Aquele _____ tem um _____ muito _____.

Aquelas _____.

Aqueles _____.

Oficina de escrita

Fala sobre a tua última festa de aniversário. Em que dia comemoraste o teu aniversário? Quantos anos fizeste? Quando e onde se realizou a festa? Quem esteve presente? O que fizeram? O que comeram e beberam? Que presentes recebeste? De que presentes mais gostaste? Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

2 **2.1.** A Docas é uma cadela. “Que bom! Um osso saboroso!”

2.2. A Docas estava contente porque fazia anos.

2.3. A Docas recebeu um osso da Tartaruga Casquinha.

2.4. A amiga colocou-lhe pistas de aniversário com setas no chão, para a Docas seguir e encontrar o presente.

3 **3.1.**

a rapariga

o rapaz

as raparigas

os rapazes

o cão castanho

a cadela castanha

os cães castanhos

as cadelas castanhas

a gata fofinha

o gato fofinho

as gatas fofinhas

os gatos fofinhos

3.2.

A cadela da vizinha é castanha.

Os cães da vizinha são castanhos.

As cadelas da vizinha são castanhas.

Aquele rapaz tem um gato muito fofinho.

Aqueles raparigas têm umas gatas muito fofinhas.

Aqueles rapazes têm uns gatos muito fofinhos.



1 Lê o texto.

As letras malcomportadas

Um dia as letras acharam
que é bom mudar por mudar
e sem que alguém desse conta
trocaram-se de lugar

O **A** trocou com o **O**
de tal maneira que agora
não sei onde fica **Faro**
se é no Algarve ou é **fora**

Com as trocas e baldrocas
o **Ba** trocou com o **Cu**
e ninguém sabe se vai
para Cuba ou pra Bacu

Vejam só o que acontece
com o longínquo **Timor**:
a mudança deu em **ritmo**
toque alegre do tambor

Nuno Higino, *Versos Diversos*, 2.ª ed., Trinta por uma linha,
2010 (adaptado)

Dicionário

longínquo – que fica muito longe.

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Assinala com **X** o assunto do texto.

O texto fala sobre...

... a troca de lugar de letras nas palavras.

... a troca de lugar de sílabas nas palavras.

... a troca de lugar de letras e de sílabas nas palavras.

2.2. Explica as trocas feitas na palavra **Timor** para obtermos a palavra **ritmo**.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. “O A trocou com o O”

Escreve as palavras que obténs, tendo em conta este verso do poema.

cora – _____

sopa – _____

toca – _____

mota – _____

carro – _____

saco – _____

3.2. Forma três palavras para cada grupo de sílabas.

so no

sa la

su bo

ca ta

la pa

da ca

jo mo

se da

Oficina de escrita

Imagina que, de repente, no teu caderno diário, as letras das palavras ganhavam vida. Como ficaria o teu caderno? Como é que tu reagirias? E o professor? O que diriam as letras para justificar tamanha confusão? Que conversa terias com as letras? Será que conseguirias ter o teu caderno diário reorganizado?

Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

2 2.1. O texto fala sobre...

... a troca de lugar de letras e de sílabas nas palavras.

Repara

A opção assinalada é a mais completa, pois para além das letras **A** e **O**, o texto fala das sílabas **Ba** e **Cu**.

2.2. A letra **r** passou para o início da palavra e a letra **t** passou a estar entre a letra **i** e a letra **m**.

3 3.1.

cora – caro sopa – sapo toca – taco
mota – mato carro – corra saco – soca

Repara

Se trocarmos a ordem de algumas letras nas palavras, descobrimos outras palavras novas com significado completamente diferente.

3.2. Estes são exemplos de palavras possíveis:

Grupo 1 – sola, sono, pala, lapa, pano;

Grupo 2 – sala, cada, laca, casa, cala, saca;

Grupo 3 – sumo, sujo, subo;

Grupo 4 – seca, seta, cada, data.



1 Lê o texto.

O Sonho de Mariana

Mariana nunca mais saía do quarto.

Pedro estava farto de esperar. Resolveu tomar o pequeno-almoço sozinho. Estava a sentar-se quando a irmã apareceu.

– Dorminhoca! Estava a ver que ficavas o dia inteiro na cama!

– Ai, Pedro, tive um sonho tão estranho!...

– Conta, conta!

– Foi um sonho bonito. Tu vais gostar de ouvir.

Até parece uma história... Primeiro vou arranjar-me, depois conto-te.

– Despacha-te! – pediu o Pedro, impaciente.

Daí a nada, Mariana contou o sonho ao irmão.

O sonho foi assim...



MCA/FAC © Porto Editora

Dicionário

impaciente – sem paciência.

António Mota, *O Sonho de Mariana*, 3.ª ed., Edições Gailivro, 2005 (adaptado)

2 Relê o texto. Formula as perguntas correspondentes às respostas.

2.1. _____ ?

A história passa-se em casa da Mariana e do Pedro, de manhã.

2.2. _____ ?

O Pedro estava à espera da sua irmã, a Mariana.

2.3. _____ ?

O Pedro chamou a Mariana de dorminhoca, porque ela demorou a acordar.

2.4. _____ ?

A Mariana disse ao Pedro que teve um sonho muito estranho.

2.5. _____ ?

O Pedro ficou impaciente, porque estava ansioso que a Mariana lhe contasse o sonho.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Lê o texto que se segue e sublinha as palavras com **ão**.

O cão do irmão da Mariana é muito brincalhão.

Quando alguém chega ao portão, abre a boca como um leão.

O cão é um espertalhão. Nenhum ladrão lhe escapa.

3.2. Completa o texto com as palavras que sublinhaste, fazendo as alterações necessárias nessas palavras, de modo a obter um texto com sentido.

Os _____ dos _____ da Mariana são muito _____.

Quando alguém chega aos _____, abrem as bocas como uns _____.

Os _____ são uns _____. Nenhuns _____ lhes escapam.

Oficina de escrita

Mariana disse ao irmão que o sonho tinha sido bonito e que parecia uma história. Imagina o que sonhou Mariana: Onde se passou o sonho? Que personagens lá entravam? Que aventura viveu Mariana no sonho e como terminou?

Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

2 2.1. Onde e quando se passa a história?

2.2. Por quem esperava o Pedro?

2.3. Por que motivo o Pedro chamou a irmã de dorminhoca?

2.4. O que disse Mariana ao Pedro quando apareceu?

2.5. Por que razão o Pedro ficou impaciente?

3 3.1.

O cão do irmão da Mariana é muito brincalhão.

Quando alguém chega ao portão, abre a boca como um leão.

O cão é um espertalhão. Nenhum ladrão lhe escapa.

3.2.

Os cães dos irmãos da Mariana são muito brincalhões.

Quando alguém chega aos portões, abrem as bocas como uns leões.

Os cães são uns espertalhões. nenhuns ladrões lhes escapam.

Repara

As palavras terminadas em **ão**, quando se referem a mais do que uma pessoa, objeto ou animal, podem terminar de três formas diferentes.

ão – ão

mão – mãos

ão –ães

pão – pães

ão –ões

melão – melões

1 Lê o texto.



Brigadeiros

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 3 colheres de sopa de chocolate em pó
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 chávena de chá de chocolate granulado

Preparação:

1. Numa panela, misturar o leite condensado, a manteiga e o chocolate.
2. Levar a panela a lume brando, mexendo sempre com uma colher de pau.
3. Quando a mistura se soltar do fundo da panela, retirar do lume.
4. Colocar o preparado num prato untado com manteiga e deixar arrefecer.
5. Quando estiver frio, fazer pequenas bolinhas com as mãos untadas com manteiga.
6. Passar as bolinhas sobre o chocolate granulado.
7. Colocar os brigadeiros nas forminhas.

Dicionário

granulado – composto por pequenos grãos.

brando – fraco.

untar – engordurar.

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Assinala V (verdadeiro) ou F (falso). Corrige as afirmações falsas.

	V	F
a) O texto ensina-nos a fazer brigadeiros de morango.		
b) Tenho de utilizar o fogão para fazer estes doces.		
c) Depois de fazer pequenas bolinhas, devo untar as mãos com manteiga.		
d) Preciso de uma panela e de uma colher para fazer estes doces.		
e) A receita está concluída quando passar as bolinhas sobre o chocolate granulado.		

2.2. Completa os quadros com palavras do texto.

Ingredientes:

leite condensado, _____

Utensílios:

panela, _____

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. As frases abaixo contêm erros. Sublinha essas palavras e reescreve as frases corretamente.

O João toca muito ben tanbor e guitarra. O Rui adorra ouvi-lo: rodopia e guira sem parrar.



Dicionário

urtiga – planta coberta de pelos finos que pica quando a tocamos.



1 Lê o texto.

Pela Montanha das Urtigas
viajavam três formigas.
Iam para muito longe,
para a toca do Coelho Branco,
que as tinha convidado para jantar
daí a um mês.
As duas formigas maiores
olhavam para todos os lados,
com medo da Cabra Cabrês.
E a mais pequenina,
chamada Rabiga,
também ia a olhar para os lados,
mas era porque lhe cheirava a comida.
– Ai quem me dera umas migas...
– disse ela às outras formigas.

– Esta menina está sempre com
fome!
Olhe, coma urtigas!
Quem tem fome urtigas come!

Prosseguiram a subida
e ao fim de várias semanas
a roer folhas de urtigas
a formiga pequenina
chamou as manas formigas:
“Psst...”
– Que foi? Que é que houve?
Viu a Cabra Cabrês?
– Não... Cheira-me a migas de couve,
e a broa...
– Esta menina não está boa da cabeça

Violeta Figueiredo, *A Verdadeira Vida da Formiga Rabiga*,
2.ª ed., Edições Gailivro, 2004 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Por que razão as três formigas viajavam pela Montanha das Urtigas?

2.2. Quem vigiavam as duas formigas maiores? Porquê?

2.3. O que mais desejava a formiga Rabiga?

2.4. O que comeram as formigas durante a viagem?

2.5. “Esta menina não está boa da cabeça.”
Quem disse esta frase? Explica o seu sentido.

2.6. Assinala com **X** o título que melhor se adequa ao texto.

A viagem das três formigas A Cabra Cabrês A formiga Rabiga

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Ordena as palavras e forma frases.

tinham / formigas / maiores / As / da / Cabra Cabrês. / medo

Rabiga / A / formiga / comilona. / era

**1** Lê o texto.**Uma noite barulhenta**

Estávamos a meio da noite e o Ratão dormia profundamente na sua grande cama.

O Ratinho estava ainda acordado na sua caminha.

“Ratão! Ratão!”, chamou o Ratinho. “Estou a ouvir alguma coisa lá fora a uivar e a soprar.”

O Ratão abriu um olho e um ouvido.

“É apenas o vento”, disse ele.

“Posso ir para a tua cama?”, pediu o Ratinho.

“Não,” disse o Ratão. “Não há espaço para os dois.”

Virou-se para o outro lado e voltou a adormecer.

O Ratinho ficou deitado a ouvir o vento. Mas, de repente, por entre um uivar e um sopro, ouviu um TOC, TOC, TOC, TOC.

O Ratinho desceu da cama, abriu a porta – mas só um bocadinho – e espreitou lá para fora.

Diana Hendry, *Uma Noite Barulhenta*, 2.ª ed., Minutos de Leitura, 2007 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Numera as frases de acordo com a sucessão de acontecimentos no texto.

- O Ratinho chamou pelo Ratão e disse-lhe que ouvia algo a uivar e a soprar.
- O Ratão dormia profundamente, mas o Ratinho estava acordado.
- O Ratão não deixou o Ratinho ir para a sua grande cama e voltou a adormecer.
- O Ratão descansou o Ratinho, dizendo-lhe que era o barulho do vento.
- Ele saiu da cama e foi ver o que se passava lá fora.
- De repente, o Ratinho ouviu um TOC, TOC, TOC.

2.2. Qual é o título do texto? Justifica o seu significado.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Reescreve as palavras, como se o que representam fosse muito pequeno. Observa o exemplo.

rato – ratinho copo – _____ lago – _____
 caixa – _____ casa – _____ livro – _____
 cama – _____ sono – _____ pão – _____

3.2. Completa os espaços com as palavras que escreveste.

O _____ vivia numa _____ junto a um _____. Todas as noites, dormia na sua _____ fofinha. Antes de adormecer, bebia um _____ de leite e comia um _____. Tirava um _____ de uma _____ e lia uma história. Depois dormia um _____.

Oficina de escrita

Quando abriu a porta, o Ratinho chegou à conclusão de que os barulhos não eram só do vento. Alguém estava a bater à porta. Quem seria? Que história terá contado ao Ratinho? O que fez o Ratinho para ajudar? Convidou-o(a) a entrar? Foi acordar o Ratão novamente? Será que depois de resolvido o problema, o Ratinho conseguiu dormir?

Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

2 2.1.

2 O Ratinho chamou pelo Ratão e disse-lhe que ouvia algo a uivar e a soprar.

1 O Ratão dormia profundamente, mas o Ratinho estava acordado.

4 O Ratão não deixou o Ratinho ir para a sua grande cama e voltou a adormecer.

3 O Ratão descansou o Ratinho, dizendo-lhe que era o barulho do vento.

6 Ele saiu da cama e foi ver o que se passava lá fora.

5 De repente, o Ratinho ouviu um TOC, TOC, TOC.

2.2. O título do texto é “Uma noite barulhenta”, porque a história fala sobre os ruídos e sons que o Ratinho ouviu durante a noite.

3 3.1.

rato – ratinho

copo – copinho

lago – laguinho

caixa – caixinha

casa – casinha

livro – livrinho

cama – caminha

sono – soninho

pão – pãozinho

3.2.

O ratinho vivia numa casinha junto a um laguinho. Todas as noites, dormia na sua caminha fofinha. Antes de adormecer, bebia um copinho de leite e comia um pãozinho. Tirava um livrinho de uma caixinha e lia uma história. Depois dormia um soninho.



1 Lê o texto.

VENHA CONHECER A MARAVILHOSA ILHA DA MADEIRA

3 a 10 de janeiro de 2011
POR APENAS 355 € por pessoa

Estadia com tudo incluído num dos hotéis:

Hotel Sol e Mar
Hotel localizado a 5 minutos da praia com 233 quartos que têm varanda, ar condicionado, telefone, televisão e rádio. Tem piscina exterior e discoteca. Não existem diversões para crianças.

Hotel Madeirense
Situado em frente à praia, o hotel apresenta 128 quartos com varanda, ar condicionado, telefone, televisão e rádio. Tem piscina interior, exterior e parque de diversões para crianças.

Faça já a sua reserva através do número 777 555 822 ou envie-nos um *email* para agenciaviagens@acores.pt

2 Relê as informações. Responde às questões.

2.1. Sobre o que nos informa o cartaz?

2.2. Quanto paga cada pessoa pela viagem e pela estadia?

2.3. Qual dos hotéis fica mais perto da praia?

2.4. Qual o hotel que um casal com filhos deveria escolher? Porquê?

2.5. De que formas se pode reservar a viagem?

2.6. Quais os meios de transporte que se podem utilizar para viajar até à Madeira?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Lê as palavras e forma dois grupos.

viajante

avioneta

viajar

aviador

aviação

viajada

Viagem _____

Avião _____

3.2. Escreve as palavras anteriores por ordem alfabética.

Oficina de escrita

Imagina que fazias a viagem apresentada no cartaz com a tua família. Conta como tudo aconteceu. Como viajaram? Em que hotel ficaram? Como era o hotel e o quarto? O que comeram? O que fizeram durante o dia? O que aconteceu de engraçado?

Escreve frases que respondam às questões. Depois, escreve um texto com essas frases.

Soluções

- 2** **2.1.** O cartaz informa-nos sobre as condições de uma viagem e estadia na ilha da Madeira.
- 2.2.** Cada pessoa paga 355 € (trezentos e cinquenta e cinco euros).
- 2.3.** O hotel que fica mais perto da praia é o Hotel Madeirense.
- 2.4.** Um casal com filhos deveria escolher o Hotel Madeirense, porque tem parque de diversões para crianças.
- 2.5.** Pode reservar-se a viagem fazendo um telefonema ou enviando um *email*.
- 2.6.** A viagem até à Madeira poderá ser realizada de avião ou de barco.

Repara

Como a Madeira é uma ilha (porção de terra rodeada por mar), para lá chegares é necessário atravessares o mar, logo só poderás usar o barco ou o avião.

3 3.1.

Viagem – viajante, viajar, viajada

Avião – avioneta, aviador, aviação

- 3.2.** aviação, aviador, avião, avioneta, viagem, viajada, viajante, viajar

Repara

Colocar por **ordem alfabética** é escrever as palavras seguindo a ordem das letras no alfabeto. Começas por comparar a primeira letra de cada palavra. Caso existam duas ou mais palavras que iniciem com a mesma letra, compara a segunda letra dessas palavras e, se necessário, a terceira letra, a quarta letra... até conseguires ordenar as palavras.



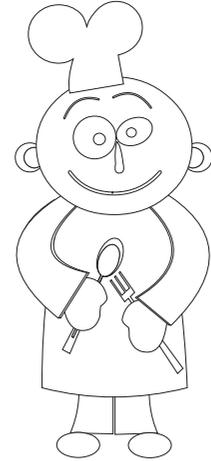
1 Lê o texto.

Eu acho que cozinhar não é só para as mulheres eu gosto de estar na cozinha para dar uma ajudinha repartindo os talheres.

E gosto dos paladares que tem a gastronomia gosto de fazer ementas e receitas suculentas com pozinhos de magia.

Quando chegar o Natal vou pedir como presente um chapéu de cozinheiro mas que seja verdadeiro se o usar daqui prá frente

Quero que me chamem mestre da arte de cozinhar e talvez, pensando bem, deixe o pai e a mãe entrarem só para provar.



José Jorge Letria, *O que eu quero ser...*, 3.ª ed., Ambar, 2003

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Que profissão gostaria de ter a criança do texto?

2.2. Esta criança será uma menina ou um menino? Copia do texto as frases que justificam a tua resposta.

2.3. Do que gosta a criança na cozinha?

2.4. O que pedirá a criança de presente no próximo Natal?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Copia as palavras destacadas para junto das palavras ou expressões com o mesmo sentido.

repartir provar talheres ementa cozinhar paladares

dividir – _____ preparar a comida – _____

experimentar – _____ instrumentos usados para comer – _____

sabores – _____ lista de pratos de comida – _____

3.2. As frases apresentadas não estão corretas. Reescreve-as corretamente.

O João cozinham muito bem. _____

A Rita e o pai fiz um bolo delicioso. _____

Ontem, ele lava a louça do jantar. _____

Nós foram comer um gelado de morango. _____



Dicionário

habitar – morar.

deliciar – agradar.

iguarias – guloseimas.

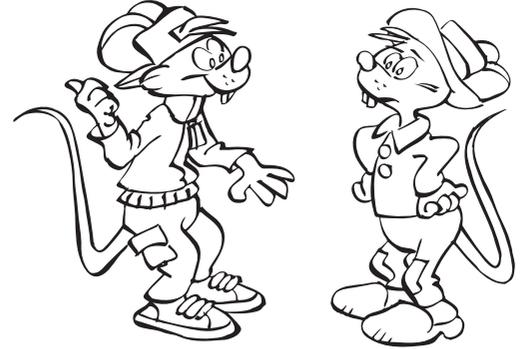
infindável – que não tem fim.

1 Lê o texto.

O Rato do Campo e o Rato da Cidade

Era uma vez um rato, um verdadeiro rato do campo que nunca tinha saído da pequena aldeia onde, desde sempre, habitava. Já tinha tido vontade de ir até à cidade ver como era a vida num lugar que ele imaginava tão diferente da sua aldeia, mas tinha preferido sempre ficar no seu cantinho.

Todos os anos, o seu amigo, um verdadeiro rato da cidade, lhe escrevia a convidá-lo para ir passar uma temporada na sua cidade. Não se cansava de lhe contar a animação que era viver no meio de tanta gente, aquilo que ele se divertia a entrar em restaurantes, pastelarias e mercearias onde se deliciava com as mais diversas iguarias e com uma variedade infindável de queijos.



Fábulas de La Fontaine, Coleção Expresso Mais Novos, 2005 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. De quem nos fala o texto?

2.2. Como vivia o rato da cidade?

2.3. De que forma tentava o rato da cidade convencer o rato do campo a passar férias na cidade?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Junta as letras em sílabas e sílabas em palavras. Segue o exemplo.

c i d a d e – ci • da • de – cidade _____

r e s t a u r a n t e – _____ – _____

p e q u e n a – _____ – _____

c a n t i n h o – _____ – _____

3.2. Copia as palavras que se seguem, tendo em atenção o som do **r**.

pastelarias	rato	verdadeiro	diferente	garrafa
rota	arrumação	temporada	riacho	

som fraco /r/ – _____

som forte /rr/ – _____

3.3. Completa as palavras com **s** ou **ss**.

ca__amento pa__ado __apato a__ombrada __irene Luí__a

Oficina de escrita

Faz o registo das principais diferenças entre a cidade e a aldeia. E o sítio onde vives é uma cidade ou uma aldeia? Fala-nos sobre ela. O que fazes nos tempos livres? Gostas de lá viver? Apresenta as tuas razões.

Soluções

- 2** **2.1.** O texto fala-nos do rato do campo e do rato da cidade.
- 2.2.** O rato da cidade vivia no meio de muita gente e alimentava-se da comida dos restaurantes, pastelarias e mercearias.
- 2.3.** Todos os anos, o rato da cidade escrevia ao rato do campo para lhe contar as suas aventuras e para convidá-lo a passar uma temporada na cidade.
- 3** **3.1.** r e s t a u r a n t e – res • tau • ran • te – restaurante
 p e q u e n a – pe • que • na – pequena
 c a n t i n h o – can • ti • nho – cantinho

Repara

Fazer a **divisão silábica** é identificar e dividir as sílabas das palavras. As **sílabas** são os sons das palavras que se dizem de uma só vez. Todas as sílabas têm, pelo menos, uma vogal.

- 3.2.** som fraco /r/ – verdadeiro, diferente, temporada, pastelarias
 som forte /rr/ – rato, arrumação, riacho, garrafa, rota

Repara

Para obteres o som brando entre vogais, deves escrever **r** (ex.: *Dário*).
 Para obteres o som forte entre vogais, deves escrever **rr** (ex.: *arroz*).
 No início das palavras, o **r** tem sempre som forte (ex.: *Rui*).

- 3.3.** casamento passado sapato assombrada sirene Luísa

Repara

Para obteres o som /s/ entre vogais, deves escrever **ss** (ex.: *assado*).
 Para obteres o som /z/ entre vogais, deves escrever **s** (ex.: *asa*).
 No início das palavras, o **s** tem sempre som /s/ (ex.: *Sara*).



1 Lê o texto.

Era uma vez uma galinha muito medrosa. Era tão medrosa que a própria sombra a assustava.

Um dia, a galinha saiu do galinheiro e pôs-se a esgravatar no chão a ver se conseguia uma minhoca para meter no papo vazio.

O dia começou a aquecer e a galinha, para não apanhar sol na cabeça, encostou-se a uma parede. Ainda mal se tinha encostado e já um bocadinho de cal saía da parede branca e caía em cima da cabeça da galinha.

A galinha ficou muito assustada e desatou a correr.

António Mota, *Contos Tradicionais*, 4.ª ed., Gailivro, 2007 (excerto)

Dicionário

medrosa – que tem medo.



MC2ALFAC © Porto Editora

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Numera as frases de acordo com a sucessão de acontecimentos no texto.

- Caiu cal da parede em cima da cabeça da galinha.
- Foi procurar uma minhoca para comer.
- A galinha encostou-se a uma parede para se proteger do sol.
- Ela assustou-se e fugiu.
- A galinha saiu do galinheiro.

2.2. Assinala com **X** o título que melhor se adequa ao texto.

A galinha e o galinheiro A galinha medrosa A galinha corajosa

2.3. Escreve o primeiro parágrafo do texto, imaginando que a galinha era corajosa.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Completa as palavras com **m** ou **n**.

so__bra pra__to bra__ca ca__po co__soa__te te__poral fi__

3.2. Separa as sílabas das palavras. Segue o exemplo.

encostado – en • cos • ta • do bocadinho – _____

assustada – _____ galinheiro – _____

3.3. Faz a translineação das palavras anteriores de todas as formas possíveis. Observa o exemplo.

encostado: en- costado / encos- tado / encosta- do bocadinho: _____ / _____ / _____

assustada: _____ / _____ / _____ / _____ problema: _____ / _____ / _____

3.4. Procura, no texto, palavras com significado contrário às apresentadas. Copia-as.

entrou – _____ cheio – _____ acabou – _____ arrefecer – _____

corajosa – _____ pouco – _____ tirar – _____ noite – _____

Oficina de escrita

A galinha ficou muito assustada e desatou a correr.

Correu tanto que se afastou demasiado do seu galinheiro. Agora, já não conseguia regressar.

Para onde terá ido a galinha? Quem encontrou pelo caminho? Terá conseguido encontrar o caminho até casa?

Soluções

2 2.1.

- 4 Caiu cal da parede em cima da cabeça da galinha.
- 2 Foi procurar uma minhoca para comer.
- 3 A galinha encostou-se a uma parede para se proteger do sol.
- 5 Ela assustou-se e fugiu.
- 1 A galinha saiu do galinheiro.

2.2. A galinha medrosa **X**

2.3. Era uma vez uma galinha muito corajosa. Era tão corajosa que nem a própria sombra a assustava.

3 3.1. sombra pranto branca campo consoante temporal fim

Repara

Antes de **p** e **b** escreve-se sempre **m** (ex.: *camponesa, tambor*).

3.2. bocadinho – bo • ca • di • nho assustada – a • ssus • ta • da galinheiro – ga • li • nhei • ro

3.3. bocadinho: bo- cadinho / boca- dinho / bocadi- nho
 assustada: as- sustada / assus- tada / assusta- da
 problema: pro- blema / proble- ma

Repara

A **translineação** das palavras é utilizada na escrita de textos: quando numa linha a última palavra não cabe totalmente, sendo necessário escrever parte da palavra na linha seguinte. A translineação obedece a algumas regras:

As letras dos dígrafos **nh**, **lh**, **ch** nunca se separam.

Separam-se sempre os grupos **ss** e **rr**.

Nunca se separam os grupos **pl**, **bl**, **tl**, **dl**, **cl**, **gl**, **fl**, **vl**, **pr**, **br**, **tr**, **dr**, **cr**, **gr**, **fr**, **vr**.

3.4. entrou – saiu cheio – vazio acabou – começou arrefecer – aquecer
 corajosa – medrosa pouco – muito tirar – meter noite – dia



Dicionário

cadeado – fechadura.

1 Lê o texto.

Coelhinho Branquinho saiu cedo de casa para ir à horta buscar uma couve para o seu caldinho. Ao voltar, encontrou a porta fechada a sete chaves e sete cadeados.

– Como é possível? – exclamou, espantado.– Deixei a porta aberta e encontro-a trancada? Alguém deve ter entrado sem eu dar por isso.

Bateu uma, bateu duas, bateu três vezes.

De dentro, uma voz estranha perguntou:

– Quem está aí?

O coelhinho fez-se valente:

Sou eu,

O Coelhinho Branquinho,

Que fui à horta

Buscar uma couve

Para o meu caldinho.



Alice Vieira, *Histórias Tradicionais Portuguesas*, Editorial Caminho, 2008 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Assinala com **X** o título que melhor se adequa ao texto.

O Coelhinho Branquinho

A voz estranha

A horta do coelhinho

2.2. O que foi fazer o coelhinho bem cedo?

2.3. Por que razão o coelhinho ficou espantado quando voltou para casa?

2.4. O que fez o Coelhinho Branquinho?

2.5. Uma voz de dentro da casa perguntou quem estava do outro lado. Como reagiu o coelhinho a essa voz?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Completa com palavras do texto. Nota que uma mesma palavra pode servir para mais de um dígrafo.

lh – _____

nh – _____

ch – _____

3.2. Procura, no texto, palavras com o mesmo significado das apresentadas. Copia-as.

corajoso – _____ admirado – _____ fechada à chave – _____

desconhecida – _____ habitação – _____ interrogou – _____



1 Lê o texto.

Era uma vez... o mar

Era uma vez um menino
que brincava à beira-mar
com conchinhas e areia.
Tanto brincou e correu,
que por fim adormeceu
e começou a sonhar
com muitas, muitas histórias
que sempre ouvira contar
ao seu avô marinheiro.
Sonhou com a maré cheia
e que iria navegar.

Regina Gouveia, *Era uma vez... ciência e poesia no reino da fantasia*, Campo das Letras, 2006 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Completa as lacunas com as palavras destacadas.

verso navegar conchinhas beira-mar marinheiros

Este texto está escrito em _____. Fala-nos de um menino que brincava à _____ com _____ e areia. Quando adormeceu, sonhou com histórias de _____ e que iria _____.

2.2. De que livro foi retirado o poema? Quem o escreveu?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Retira do texto palavras que rimem com as apresentadas.

meia – _____ / _____ Romeu – _____ / _____ amar – _____ / _____

3.2. Copia as palavras apresentadas, de acordo com a quantidade de sílabas.

mar	navegar	vez	fim	brincou	contar	começou
marinheiro	menino	sonhar	um	avô	histórias	

Uma sílaba – _____

Duas sílabas – _____

Três sílabas – _____

Mais de três sílabas – _____

3.3. Reescreve a frase fazendo as alterações necessárias.

Um marinheiro valente saltou do navio.

Dois

Oficina de escrita

O menino de quem fala o texto gosta muito do mar, por isso, sonhou com a maré e que iria navegar. Conta também um sonho que tenhas tido com algo de que gostes muito. O que fazias no sonho? Como estavas vestido? Como acabou o sonho?

Soluções

- 2** **2.1.** Este texto está escrito em verso. Fala-nos de um menino que brincava à beira-mar com conchinhas e areia. Quando adormeceu, sonhou com histórias de marinheiros e que iria navegar.

Repara

O **verso** é o nome que se dá a cada linha de um poema.
O poema “Era uma vez... o mar” tem onze versos.

- 2.2.** O poema foi retirado do livro *Era uma vez... ciência e poesia no reino da fantasia*. Quem o escreveu foi Regina Gouveia.

Repara

Quando utilizamos textos ou palavras de outras pessoas, devemos sempre identificar o autor (a pessoa que escreveu). O título do livro de onde foi retirado o texto aparece em *itálico*.

- 3** **3.1.** meia – areia/cheia Romeu – adormeceu/correu amar – beira-mar/contar/sonhar/navegar

Repara

As **rimas** são sons idênticos no final de duas ou mais palavras, por exemplo, rosa/formosa.

- 3.2.** Uma sílaba – mar, vez, fim, um
Duas sílabas – brincou, contar, sonhar, avô
Três sílabas – navegar, começou, menino
Mais de três sílabas – marinheiro, histórias

- 3.3.** Dois marinheiros valentes saltaram do navio.



Dicionário

casebre – casa arruinada.

1 Lê o texto.

Pedro Malasartes

Era uma vez uma pobre mulher que vivia num casebre.

Essa pobre mulher tinha um filho, um único filho, que passava os dias a fazer asneiras e a dizer tolices. Por o rapaz ser assim tão asneiro e trapalhão, as pessoas chamavam-lhe Pedro Malasartes.

Um dia, a mulher trouxe para casa um comprido pano de linho que a tecedeira tinha tecido no seu tear.

Disse a mãe para o filho:

– Este pano vai servir para taparmos os nossos buraquinhos.

A mãe saiu de casa e o filho teve uma ideia tola. Procurou a tesoura que estava no cesto de costura da mãe e começou a cortar o pano em tiras muito compridas e estreitas.

António Mota, *Contos Tradicionais*, 4.ª ed., Galilievo, 2007 (excerto)

2 Relê o texto. Assinala V (verdadeiro) ou F (falso). Corrige as afirmações falsas.

	V	F
a) O texto fala-nos de uma mulher pobre e do seu filho bem-comportado.		
b) Pedro não tinha irmãos.		
c) As pessoas chamavam-lhe Pedro Malasartes, porque ele fazia muitas asneiras.		
d) A mãe de Pedro trouxe para casa um pano de seda.		
e) O pano era para cobrir a mesa de jantar.		
f) Pedro cortou o pano em tiras.		

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Coloca a cedilha (,) nas palavras, se necessário.

cesto pescoco tecido laco açúcar circo
 cimento tolice carapaca tecedeira cacador cidade

3.2. Coloca os acentos nas palavras sublinhadas.

acento grave ` acento agudo ^ acento circunflexo ^ til ~

A Maria foi a loja comprar gelados.

O meu vestido e lilas e branco.

Vou por o chapeu porque esta muito sol.

No mes passado, fiz uma operacao ao coracao.



1 Lê o texto.

Um dia na vida de Paulo

- 7:30 Acordo e tomo o pequeno-almoço.
- 8:25 Vou a pé para a escola, pois moro próximo.
- 8:30 A escola começa com duas horas de Língua Portuguesa. Estamos a aprender a escrever corretamente.
- 10:30 Intervalo. Brinco com os meus amigos até não poder mais.
- 11:00 Mais uma hora de aulas, desta vez para estudar Matemática. Estamos a aprender os números pares e ímpares.
- 12:00 Almoço na cantina da escola. A comida é maravilhosa e a sopa de legumes é muito saborosa.
- 13:15 Duas horas de Estudo do Meio. Vamos falar sobre os animais domésticos e os selvagens.
- 15:15 Inglês, que diversão! *What is your name?*
- 16:00 Terminam as aulas por hoje. Amanhã há mais...
- 17:00 O meu avô leva-me à natação. Adoro mergulhar!
- 18:30 Hora de estudar mais um pouco. Não posso esquecer os trabalhos de casa.
- 19:30 Meia hora de televisão!
- 20:00 Janto com os meus pais e a minha irmã mais nova. Partilhamos o nosso dia e as nossas alegrias.
- 21:30 Tomo banho e vou sonhar para amanhã recomeçar...



2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. O que ficaste a conhecer depois de ler este texto?

2.2. Quantos anos terá o Paulo? Assinala com **X** o número mais próximo da sua idade.

15 7 12 20

2.3. Quais foram as disciplinas que o Paulo estudou naquele dia?

2.4. Descreve o que fez o Paulo depois das aulas, naquele dia.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Lê as frases. Assinala com **X** as frases incorretas. Escreve-as corretamente.

- O meu avô leva-me à natação, todos os dias. _____
- Ontem, ao cinema. _____
- adoro aprender inglês! _____
- Já sei mergulhar e nadar muito rápido _____

3.2. Completa as palavras com **ge, gi, gue** ou **gui**.

___nástica ___tarra ___lado a___tar fo___te ___rreiro ___marães



1 Lê o texto.

A História do Mágico Distraído

Era uma vez um menino que queria muito falar com os seus brinquedos.

Um dia, em que estava mais uma vez a pensar em como seria bom falar com os brinquedos, apareceu um mágico com um chapéu em bico que entrou pela janela e se sentou em cima da mesa.

– Ouvi dizer que querias um desejo.

– Sim – disse o menino, todo contente –, queria poder falar com os meus brinquedos.

– É fácil – disse o mágico, enquanto olhava para os livros que o menino tinha na estante.

– Então estavas a dizer que querias...

– Falar com os meus brinquedos.

– Ah, está bem...

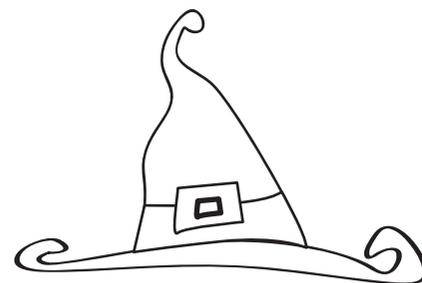
Com ar distraído, o mágico disse uma série de palavras difíceis, deitou fumo pelas orelhas e foi-se embora sem dizer adeus.

Nessa manhã, quando voltava da escola, o menino queria pedir um chupa-chupa à mãe.

– Xãe, xero xum xupa-xupa.

A mãe não tinha ouvido bem o que o filho tinha dito, mas, como já sabia que ele pedia sempre qualquer coisa, disse logo:

– Nem penses. Dá-me a mão para atravessarmos a rua.



Vanda Gonçalves, *Histórias para meninos "não quero"*, 3.ª ed., Gradiva, 2006 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Qual era o maior desejo do menino de quem nos fala o texto?

2.2. Um dia, apareceu-lhe um ser estranho. Quem era? O que vinha fazer?

2.3. O menino conseguiu alcançar o seu desejo? Justifica a tua resposta.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Copia as palavras destacadas para a linha correspondente, de acordo com o som do **x**.

exame	trouxe	enxame	exército	táxi
	xarope	fixo	próximo	

x = ch _____ x = z _____ x = cs _____ x = ss _____

3.2. Pontua as frases.

Ontem fui ao cinema com a minha irmã e comi pipocas chocolates rebuçados e gomas Hoje dói-me a barriga Acho que exagerei um pouco Mas soube-me tão bem



1 Lê o texto.

Rolhas Cabeçudas

Material: rolhas de cortiça, puxadores de madeira, cola de contacto, tintas e pincéis, verniz, lãs e lantejoulas.

1. Cola o puxador na rolha e aguarda dez minutos para que seque bem.
2. Pinta o puxador com cores à escolha ou decora-o com outros materiais.
3. Enverniza a zona do puxador para que fique mais resistente.



Revista Visão Júnior n.º 79, dezembro de 2010

2 Relê o texto. Risca as afirmações falsas e corrige-as.

- a) Este texto ensina-nos a decorar rolos de cortiça.
- b) Para fazer esta atividade, necessito de rolhas de cortiça e de puxadores de madeira.
- c) O verniz serve para fixar melhor as tintas no puxador.
- d) Os pincéis servem para pintar os puxadores.
- e) Primeiro tenho de pintar, decorar e envernizar o puxador, colando-o na rolha só no fim.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Completa as frases com as expressões destacadas.

no quarto

com entusiasmo

no fim de semana

Os alunos tocaram e dançaram, _____, na festa de Natal.

A Raquel costuma fazer os trabalhos de casa todos os dias, _____.

Fui com os meus pais ao jardim zoológico, _____.

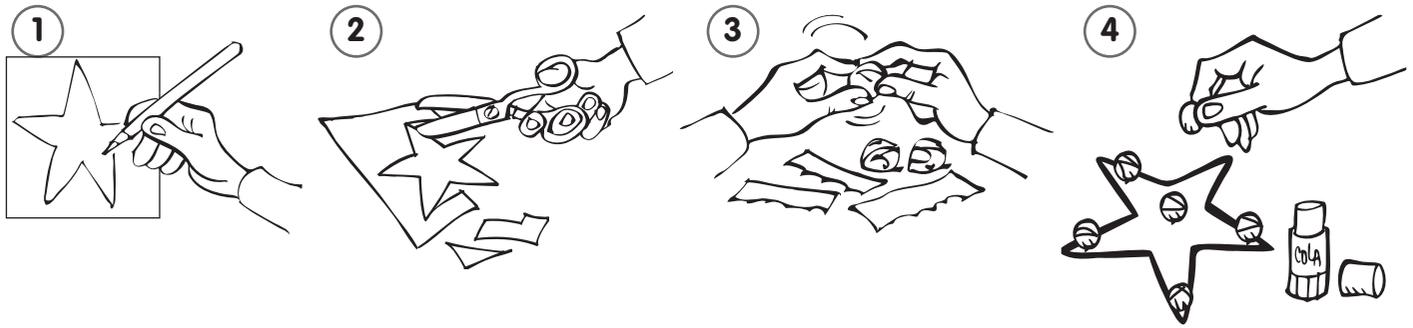
3.2. Organiza as palavras de duas maneiras diferentes. Não te esqueças dos sinais de pontuação e de iniciar as frases com letra maiúscula.

lavei os dentes / penteei o cabelo / de manhã / e

finalmente / resolver / o problema de matemática / consegui

Oficina de escrita

Descreve os passos que as figuras sugerem para fazeres a Estrela Reciclada. Faz a lista do material necessário.



Soluções

2 Riscar as frases das alíneas a) e e).

a) Este texto ensina-nos a decorar rolhas de cortiça.

e) Primeiro tenho de colocar o puxador na rolha, só depois posso pintar, decorar e envernizar o puxador.

3 3.1.

Os alunos tocaram e dançaram, com entusiasmo, na festa de Natal.

A Raquel costuma fazer os trabalhos de casa todos os dias, no quarto.

Fui com os meus pais ao jardim zoológico, no fim de semana.

Repara

Ao aplicarmos numa frase expressões que indicam **quando**, **onde** e **como** aconteceu a ação, estamos a enriquecê-la. Esta informação não é necessária à compreensão da frase, pois sem ela continuamos a compreender o seu significado.

3.2.

Exemplos:

De manhã, lavei os dentes e penteiei o cabelo.

De manhã penteiei o cabelo e lavei dos dentes.

Lavei os dentes e penteiei o cabelo, de manhã.

Penteiei o cabelo e lavei os dentes, de manhã.

Finalmente, consegui resolver o problema de matemática.

Consegui resolver o problema de matemática, finalmente.

Consegui, finalmente, resolver o problema de matemática.



Dicionário

derradeira – última (antes que chegasse a derradeira hora, quer dizer, antes que morresse).

1 Lê o texto.

A galinha espertinha

Era uma vez uma galinha que entrou pela cozinha, onde havia uma panela, mas sem nada dentro dela. Ouviu, então, a voz fraquinha do patrão dizendo à cozinheira: – “Não se arranja por aí uma canja? Estou cheio de fome”. Pôs a galinha um ovo e disse: – “Come”. E fugiu sem demora, antes que lhe chegasse a derradeira hora.

António Viana, Helena Fernandes, *Versos de Palmo e Meio*, 2ª ed., Edições ASA, 1994 (excerto)



2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. De que nos fala o texto?

2.2. Por que razão o patrão falou com voz fraquinha?

2.3. O que fez a galinha para não ir parar à panela da cozinheira?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Retira do texto palavras que rimem com as apresentadas.

galinha / _____ panela / _____ então / _____
 arranja / _____ fome / _____ demora / _____

3.2. Lê as frases e completa os espaços com as palavras destacadas ao lado.

“Não se arranja por aí uma canja?”

O patrão estava a _____ à cozinheira se havia canja.

No fim da frase está um ponto de _____.

“Estou cheio de fome.”

O patrão estava a _____ o que estava a sentir: fome.

No fim da frase está um ponto _____.

“Come.”

A galinha estava a _____ ao patrão.

No fim da frase está um ponto _____.

perguntar

declarar

final

dar uma ordem

final

interrogação



1 Lê o texto.

Um Lobo Culto

Depois de caminhar durante muitos dias, um Lobo chegou a uma pequena cidade. Estava cansado e com fome, doíam-lhe os pés e só lhe restava algum dinheiro que estava a guardar para uma emergência.

Então, teve uma ideia: “Há uma quinta fora da cidade”, pensou. “Hei de encontrar lá alguma coisa para comer...”

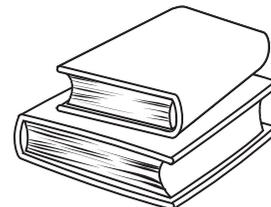
Quando espreitou por cima da cerca, viu um porco, um pato e uma vaca. Estavam a ler sentados ao sol.

O Lobo nunca tinha visto animais a ler. “Os meus olhos estão a pregar-me partidas”, pensou. Mas, como tinha muita fome, não pensou mais no assunto.

Pôs-se muito direito, respirou fundo...

Dicionário

emergência – situação de gravidade excecional.



MCA2ALFAC © Porto Editora

Becky Bloom, *Um Lobo Culto*, 3.ª ed., Ambar, 2008 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Assinala **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Corrige as afirmações falsas.

	V	F
a) A personagem principal da história é um lobo.		
b) O Lobo caminhou durante uma manhã para chegar à cidade.		
c) Estava cansado e sem fome.		
d) Queria guardar o dinheiro que restava para uma emergência.		
e) Viu um porco, um pato e um sapo a ler.		

2.2. Por que razão o Lobo pensou “Os meus olhos estão a pregar-me partidas”, quando viu os animais da quinta a ler?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Lê as frases. Responde às questões acerca das frases.

O Lobo espreitou. **Quem?** _____ **O que fez?** _____

O porco, o pato e a vaca estavam a ler sentados ao sol, na quinta.

Quem? _____ **O que faziam?** _____

Como? _____ **Onde?** _____

3.2. Escreve frases a partir das respostas.

Onde? Na quinta. **Quem?** O Lobo. **O que fez?** Aprendeu. **O quê?** A ler.

Quem? O porco. **O que fez?** Ensinou. **O quê?** As letras e os números. **A quem?** Ao Lobo.



1 Lê o texto.

Era uma vez uma nave espacial;
era branca e tinha riscas pretas,
viajava pelo espaço sideral,
entre estrelas,
planetas e cometas.
Era uma vez um extraterrestre,
vindo do espaço celeste
e que há muito na nave viajava.
Tinha um ar estranho, bizarro,
pequeno era o seu tamanho
e todo ele gingava.
Tinha umas grossas melenas
e usava duas antenas
que ao vento estremeciam.
Os olhos mais pareciam os faróis de um autocarro.

Regina Gouveia, *Era uma vez... ciência e poesia no reino da fantasia*, Campo das Letras, 2006 (excerto)

Dicionário

sideral – celeste (relativo ao céu).

bizarro – fora do normal.

gingar – baloiçar.

melenas – cabeleira.

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Assinala com **X** o título que melhor se adequa ao texto.

A viagem do extraterrestre O planeta Os olhos do extraterrestre

2.2. Descreve o extraterrestre usando palavras do texto.

2.3. Qual era o meio de transporte utilizado pelo extraterrestre para viajar?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. No texto abaixo, sublinha as palavras que têm erros de escrita e rodeia as palavras que têm erros de acentuação.

Onten á noite, reparrei num pomto de lus que caia a grande velossidade do céu. Sseria uma estrela-cadente? Ou uma nabe espacial?

3.1.1. Reescreve corretamente o texto.

3.2. Completa as frases com as palavras destacadas, de modo que façam sentido.

no próximo ano

no ano passado

agora

Irei passar férias a Espanha, _____.

_____, faço os exercícios de Língua Portuguesa.

Aprendi a ler e a escrever, _____.

1 Lê o texto.

Dicionário

ficção – invenção.

...tre outros. ...rio das Cidades.

DIVERSÕES DE NATAL

É altura de circo, escorregadelas na neve e visitas divertidas!

Entre 10 de dezembro e 2 de janeiro, a vila de Óbidos transforma-se numa grande festa de Natal. Do programa de atividades fazem parte o Carrossel de Sonho, a Casa do Pai Natal, a Pista de Gelo e a Rampa do	Castelo. Podes contar com os espetáculos teatrais <i>Sons da Disney</i> , um musical em português, com a Cinderela, a Pocahontas, o Simba e o Pinóquio; <i>Na Tal Estrela</i> , uma ficção de Natal de teatro de marionetas;	<i>Magia de Natal</i> , espetáculo com música, comédia e a participação das crianças que terão a oportunidade de aprender alguns truques.
---	--	---

MC2ALFAC © Porto Editora

Revista Visão Júnior n.º 79, dezembro de 2010

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. De onde foi retirado o texto que leste?

2.2. A que festividade se refere a notícia?

2.3. Onde se realiza esta grande festa? A partir de que dia as crianças poderão participar nela?

2.4. O que inclui o programa de atividades?

2.5. A quantas peças de teatro as crianças poderão assistir? Enumera-as.

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Copia as palavras apresentadas para a linha correta.

circo	divertida	neve	aprender	contar	atividade	grande
	escorregar	espetacular	festa	fazer	escorregadela	

Nomes – _____

Adjetivos – _____

Verbos – _____

3.2. Forma verbos a partir dos nomes. Observa o exemplo.

casa – casar explicação – _____ declaração – _____ construção – _____

embarcação – _____ escuridão – _____ beleza – _____

3.3. Atribui características aos nomes, escrevendo dois dos adjetivos destacados.

divertida	transparente	espaçosa	alegre	quadrada	corajoso	meigo	arrumada
-----------	--------------	----------	--------	----------	----------	-------	----------

festa – _____ janela – _____

casa – _____ cão – _____

Oficina de escrita

Escolhe uma das atividades programadas e/ou um espetáculo teatral em que achas que gostarias de participar ou assistir. Imagina o que farias e como poderias divertir-te. Justifica a tua escolha.

Soluções

- 2** **2.1.** O texto foi retirado da revista *Visão Júnior*.
- 2.2.** A notícia refere-se ao Natal.
- 2.3.** Esta festa realiza-se na vila de Óbidos, a partir do dia 10 de dezembro.
- 2.4.** O programa de atividades inclui: o Carrossel de Sonho, a Casa do Pai Natal, a Pista de Gelo, a Rampa do Castelo e espetáculos teatrais e musicais.
- 2.5.** As crianças poderão assistir a três espetáculos teatrais: *Sons da Disney*, *Na Tal Estrela* e *Magia de Natal*.

Repara

Os **nomes** nomeiam coisas, pessoas e animais.

Ex.: *sala, Serafim, cadela*

Os **adjetivos** atribuem características a um nome.

Ex.: *A sala está limpa e arrumada.*

Os **verbos** são palavras que indicam uma ação ou um estado.

Ex.: *Eles vão passear. / A Sílvia está doente.*

- 3** **3.1.** Nomes – circo, escorregadela, neve, festa, atividade

Adjetivos – divertida, grande, espetacular

Verbos – aprender, contar, escorregar, fazer

- 3.2.**
- | | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| embarcação – embarcar | explicação – explicar | declaração – declarar | construção – construir |
| | escuridão – escurecer | beleza – embelezar | |

- 3.3.** festa – divertida, alegre
- | | |
|---------------------------|---------------------------------|
| casa – espaçosa, arrumada | janela – transparente, quadrada |
| | cão – corajoso, meigo |



1 Lê o texto.

Jan ken pon (Pedra, papel, tesoura)

Praticado no Japão

Espalhado por quase todo o mundo

Número de jogadores: dois

- 1 – Os jogadores colocam-se um em frente do outro.
- 2 – A um sinal, cada jogador mostrará a sua mão numa destas posições:
 - Pedra – punho cerrado.
 - Papel – com a palma da mão virada para baixo.
 - Tesoura – esticam-se os dedos indicador e médio.
- 3 – O vencedor da partida decide-se da seguinte maneira:
 - A pedra ganha à tesoura porque a esmaga.
 - A tesoura corta o papel e vence-o.
 - O papel enrola a pedra e vence-a.



Fig. A

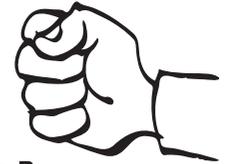


Fig. B

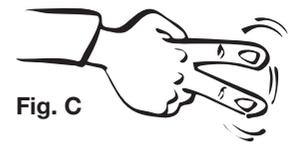


Fig. C

Oriol Ripoll, *Jogos de todo o mundo*, Âncora Editora, 2004 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Completa a legenda das figuras com as palavras: pedra, papel, tesoura.

Figura A – _____ Figura B – _____ Figura C – _____

2.2. Qual é o nome original deste jogo? O que quer dizer em português?

2.3. Atualmente, onde se pratica este jogo?

2.4. Quantos jogadores podem participar?

2.5. Se os dois jogadores fizerem o sinal da pedra, o que pensas que deve acontecer?

2.6. Se um jogador apresentar o sinal da tesoura e o outro jogador o do papel, o que acontece?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Copia todos os verbos do texto.

3.2. Completa os espaços com alguns desses verbos, de modo a obteres frases corretas.

Ontem, _____ quem foi o vencedor do concurso.

Na próxima semana, a professora _____ o resultado do nosso trabalho.

Segundo o jogo “Pedra, papel, tesoura”: a tesoura _____ o papel, a pedra _____ a tesoura e o papel _____ a pedra.



Dicionário

dotes – habilidades, o que se sabe fazer.

1 Lê o texto.

DESLIZAR NA NEVE

Com o inverno, não é só a chuva e o frio que aparecem. As pistas de gelo também surgem um pouco por todo o País. Descobre onde podes ir pôr à prova os teus dotes artísticos no gelo e na neve!

AGENDA

Elvas	Lisboa	Santa Maria da Feira
Coliseu José Rondão Almeida	Dolce Vita Tejo, Amadora	Terra dos Sonhos, Quinta dos Castelos
Até 30 de janeiro.	Até 15 de fevereiro.	Até 26 de dezembro.
Matosinhos	Torres Vedras	Viana do Castelo
Mar Shopping, Leça da Palmeira	Pavilhão Expotorres	Praça da Liberdade
Até 6 de janeiro.	Até 2 de janeiro.	Até 6 de janeiro.

Revista *Visão Júnior* n.º 79, dezembro de 2010 (adaptado)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. O que ficaste a saber depois de leres o texto?

2.2. A que altura do ano se refere esta informação?

2.3. Onde existem pistas de gelo?

2.4. Qual é a última pista de gelo a encerrar?

2.5. E qual é a que encerra mais cedo?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Lê as frases. Identifica os nomes e os verbos. Copia-os.

O João andou de patins na pista de gelo de Lisboa.

Nomes – _____ Verbo – _____

A Maria e o Pedro jogam futebol no parque.

Nomes – _____ Verbo – _____

3.2. Corrige as frases e reescreve-as corretamente de duas maneiras diferentes.

O cão vivem no canil da cidade. _____

Ontem, as crianças cantarão muito bem. _____

Nós têm de arrumar o quarto. _____



Dicionário

ansiar – desejar muito algo.

1 Lê o texto.

A menina que sorria a dormir

Numa aldeia muito pequenina, com casas muito pequeninas e com um número de habitantes muito, muito pequenino, vivia a Glória (que também ainda era pequenina) com a sua mãe Inácia e a avó Gertrudes.

O pai Amílcar tinha atravessado montes e vales, rios e ribeiros, pontes e terras para conseguir trabalho numa cidade muito grande, com prédios muito grandes e com um número de habitantes também muito, muito grande.

A Glória era uma menina igual a tantas outras, apesar de não haver meninas iguais umas às outras: ansiava pelo seu dia de aniversário durante 364 ou 365 dias por ano (isto é, todos menos aquele em que realmente fazia anos), esticava a pele da avó para lhe tirar as rugas da cara, preferia lambeir as colheres de pau a comer os bolos de chocolate, portava-se melhor com a tia do que com a mãe. Enfim, até aqui nada de novo.

Mas a Glória tinha uma dificuldade: ela não conseguia dormir sem ser embalada por histórias.

Isabel Zambujal, *A menina que sorria a dormir*, 5.ª ed., Oficina do Livro, 2009 (excerto)

2 Relê o texto. Responde às questões.

2.1. Quem é a personagem principal da história?

2.2. Onde vivia a Glória? Com quem?

2.3. Qual era a dificuldade da Glória?

3 Aplica os teus conhecimentos sobre a língua.

3.1. Pontua as frases e escreve os nomes dos sinais de pontuação que utilizaste.

Nas férias de verão vou até Espanha Queres vir comigo

Sinais de pontuação: _____

Estou maravilhada Nunca imaginei que esta cidade fosse tão bonita

Sinais de pontuação: _____

Ontem estudei Português Matemática Estudo do Meio e Inglês

Sinais de pontuação: _____

Come tudo Depressa

Sinais de pontuação: _____

3.2. Completa os espaços com os grupos de palavras, de modo a obteres frases com sentido.

na biblioteca

na praia de Matosinhos

com os meus pais

no cinema

em frente ao mar

com a professora

daqui a um mês na feira popular

_____, a Maria estuda _____.

Comi um gelado, _____, _____.

_____, irei andar de carrossel, _____.

Oficina de escrita

E tu, tens o hábito de ler ou de ouvir histórias? Fala-nos sobre o teu livro preferido: aponta as razões da tua preferência, conta brevemente a história, descreve a tua personagem preferida...

Soluções

2 **2.1.** A personagem principal da história é a Glória.

2.2. A menina vivia numa aldeia com a mãe e a avó.

2.3. A Glória não conseguia dormir sem ser embalada por histórias.

3 **3.1.**

Nas férias de verão, vou até Espanha. Queres vir comigo?

Sinais de pontuação: vírgula, ponto final e ponto de interrogação.

Estou maravilhada! Nunca imaginei que esta cidade fosse tão bonita!

Sinais de pontuação: ponto de exclamação.

Ontem, estudei Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

Sinais de pontuação: vírgula e ponto final.

Come tudo. Depressa!

Sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação.

Repara

A **vírgula** utiliza-se no meio da frase para marcar pausas e para separar palavras quando fazemos uma enumeração, ou seja, uma lista de palavras.

No final da frase, podemos utilizar:

o **ponto final**, para afirmar ou negar algo;

o **ponto de exclamação**, para mostrar admiração, espanto;

o **ponto de interrogação**, para formular uma pergunta.

3.2. Na biblioteca, a Maria estuda com a professora. / A Maria estuda, com a professora, na biblioteca.

Comi um gelado, na praia de Matosinhos, em frente ao mar. / Comi um gelado, em frente ao mar, na praia de Matosinhos.

Daqui a um mês, irei andar de carrossel, na feira popular. / Na feira popular, irei andar de carrossel, daqui a um mês.

Repara

Como verificaste, os grupos de palavras que acrescentaste podem ocupar várias posições nas frases. Estes grupos de palavras são **informações que enriquecem as frases** mas que não são necessárias para a compreensão do seu significado. Isto é, sem estas informações, as frases fariam, igualmente, sentido.